

Nota de Imprensa

PCP questiona Governo sobre refeições escolares no pré-escolar e 1º ciclo do Faial

A Representação Parlamentar do PCP deu entrada de um requerimento sobre a discriminação nas refeições escolares do 1º ciclo na ilha do Faial. Este requerimento tem como objetivo recordar ao Governo e à respetiva Secretaria que as crianças que não frequentam a Escola Básica Integrada António José de Ávila, no Faial, não conseguem ter garantido o seu direito à alimentação adequada, porque só lhes é fornecida uma sopa, sandes e uma peça de fruta.

É fundamental uma estratégia regional que promova hábitos de consumo e de alimentação, não apenas mais saudáveis, como também um nível energético que promova o sucesso escolar. Muitas vezes observamos campanhas de sensibilização para uma alimentação saudável, mas o Governo é o primeiro a desrespeitar esse princípio.

O PCP tem denunciado, em diversos locais e por várias ocasiões, a falta de qualidade das refeições servidas nalguns estabelecimentos escolares e tem exigido do Governo a tomada de medidas para solucionar este problema seja na República como na Região.

Para o PCP exige-se antes de mais um sério e adequado fornecimento de refeições que consiga satisfazer todas as crianças. Após diversas queixas e denúncias relativas ao Decreto Legislativo Regional n.º 18/2007/A, de 19 de julho, artigo 107º - Estatuto do Aluno, a RPPCP vem questionar se o Governo Regional tem conhecimento que apenas as crianças que frequentam a sede da unidade orgânica da Escola Básica e Integrada da Horta têm acesso a refeição quente e completa ao almoço em ambiente escolar?

Quando tenciona o Governo Regional acabar com esta inadmissível discriminação no acesso às refeições escolares das crianças faialenses que frequentam estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo?

Horta, 08 de Outubro de 2018